

# IPECE Informe

Nº 223 – Março/2023

## Dinâmica das Vendas Trimestrais do Comércio Varejista Cearense até Dezembro de 2022

**ipece** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

## IPECE Informe – Nº 223 – Março/2023

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo  
Cambéba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
www.ipece.ce.gov.br

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2023

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2023

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho por atividades econômicas selecionadas do varejo cearense e nacional.

A partir da análise realizada é possível concluir que as vendas do varejo comum cearense mantiveram o mesmo ritmo de crescimento observado nos últimos dois trimestres do ano com taxas iguais a 2,3%. Contudo, na comparação com os dois primeiros trimestres, observa-se uma forte desaceleração no ritmo de crescimento das vendas do varejo comum cearense. Apesar disso, o desempenho geral do varejo comum cearense ficou acima do observado para o varejo comum nacional cuja alta trimestral foi pouco expressiva igual a 1,4%. Como resultado da dinâmica mensal e trimestral, o varejo comum cearense finalizou o ano de 2022 com uma alta acumulada de 4,3%, bastante influenciada pelo bom desempenho dos dois primeiros trimestres, bem acima dos 1,0% observado para o varejo comum nacional, recuperando parte das perdas observadas nos últimos três anos.

No tocante ao varejo ampliado, a situação apresentada é completamente diferente. O Ceará registrou queda expressiva nas vendas pelo segundo trimestre consecutivo finalizando com queda de 4,7%, revelando um movimento forte de desaceleração ao longo do ano. Movimento parecido foi observado nas vendas do varejo ampliado nacional que registrou queda nos últimos três trimestres, mas numa escala menor, revelando uma desaceleração nas vendas mais lenta no período comparado ao estado.

Novamente, como resultado da dinâmica mensal e trimestral, o varejo ampliado cearense finalizou o ano de 2022 com uma alta pouco expressiva de apenas 0,3%, bem abaixo da marca observada no ano de 2021 e também, bem abaixo do crescimento registrado pelo varejo comum de 4,3%, deixando claro em quais setores estão concentrados os maiores problemas nas vendas do varejo estadual. O varejo ampliado nacional também expressou forte deterioração nas vendas passando a registrar queda no último ano de 0,6%.

As atividades mais impactadas pela conjuntura foram: Móveis; Materiais de construção; Outros artigos de uso pessoal e doméstico e Veículos, motocicletas, partes e peças, revelando que apesar destes setores estarem muito bem em 2021, passaram a enfrentar sérios problemas no ano de 2022.

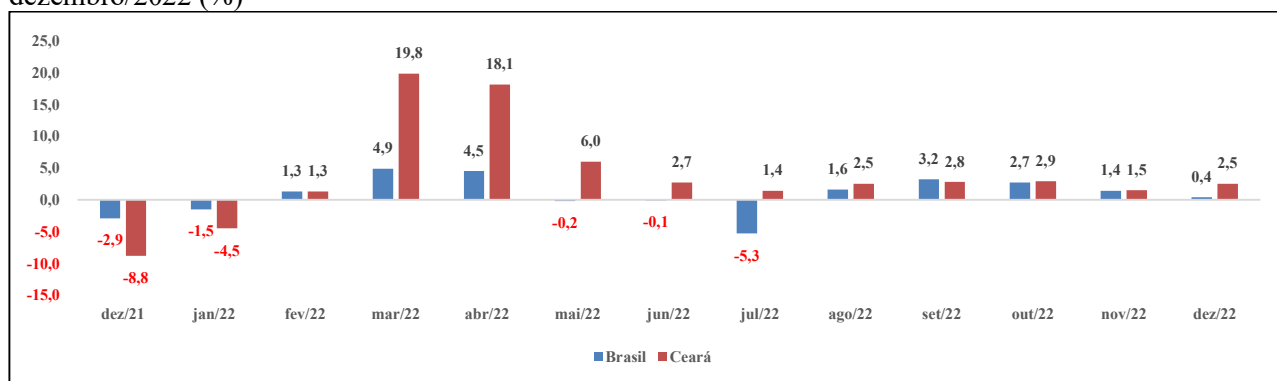
## 1. Dinâmica Trimestral dos Empregos

### 1. Evolução das Vendas Mensais do Varejo Comum e Ampliado

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho por atividades econômicas selecionadas do varejo cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 2,5% em dezembro de 2022, superior a alta de 0,4% registrada pelo varejo comum nacional. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a décima primeira alta mensal consecutiva no ano, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo local (Gráfico 1).

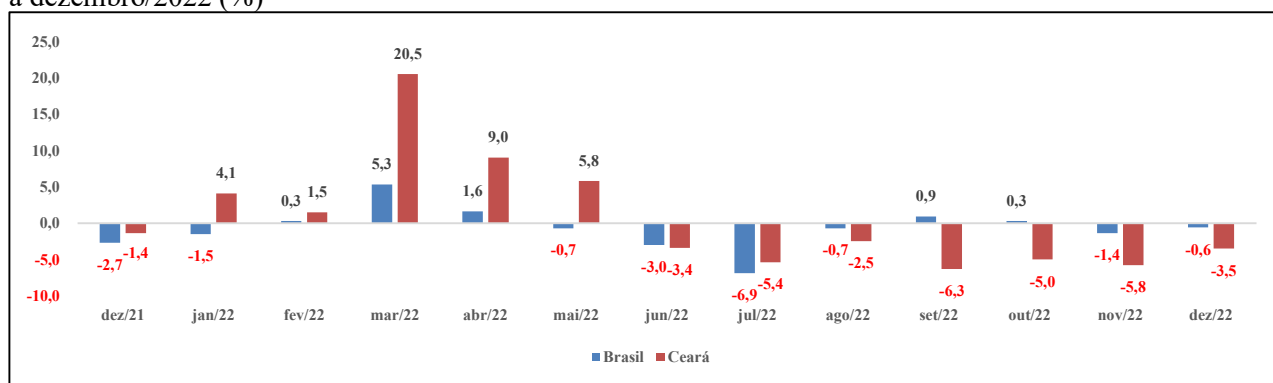
**Gráfico 1** – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – dezembro/2021 a dezembro/2022 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense vêm registrando um comportamento diferente do observado no varejo comum. Nota-se uma queda de 3,5% em dezembro de 2022, bem distante da queda observada para o varejo nacional de apenas 0,6%.

Vale destacar que as vendas do varejo ampliado cearense passaram a revelar sérios problemas a partir de junho quando passou a registrar a sétima queda mensal sucessiva. Por sua vez, o varejo ampliado nacional parece também estar enfrentando problemas ao também registrar baixos crescimentos em setembro e outubro, seguido por duas quedas mensais nos meses de novembro e dezembro.

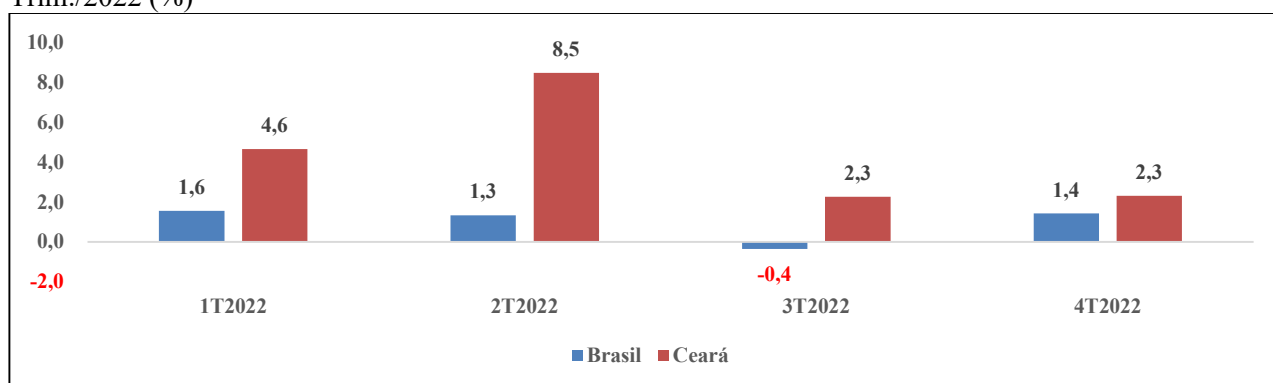
**Gráfico 2** – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – dezembro/2021 a dezembro/2022 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

## 2. Evolução das Vendas Trimestrais do Varejo Comum e Ampliado

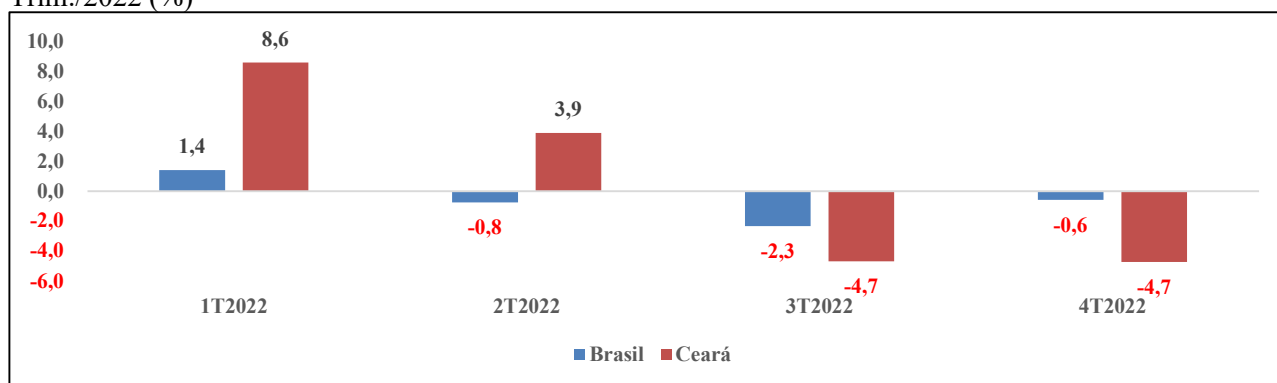
Como resultado das vendas mensais, o varejo comum cearense registrou bom desempenho no primeiro (+4,6%) e, especialmente, no segundo (+8,5%) trimestre de 2022, bem acima do varejo comum nacional. Contudo, no terceiro e quarto trimestres, o varejo comum cearense apresentou duas altas de mesma magnitude cuja variação foi de 2,3%, revelando uma desaceleração do ritmo de crescimento observado no primeiro semestre do ano.

Contudo, apesar da desaceleração, o ritmo de crescimento nas vendas do varejo comum cearense ainda está acima do observado para o varejo nacional que registrou alta de apenas 1,4% no último trimestre do ano de 2022.

**Gráfico 3** – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 1º Trim. ao 4º Trim./2022 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

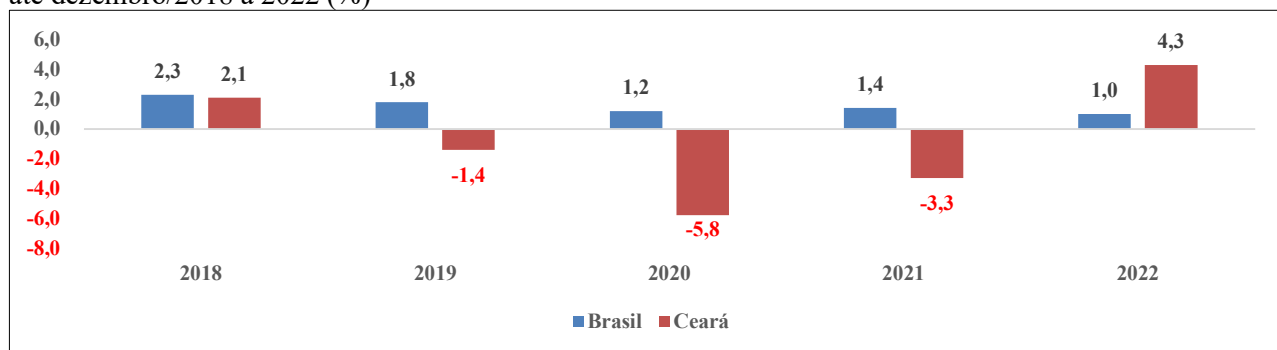
Por outro lado, o varejo ampliado cearense (-4,7%) apresentou um desempenho trimestral pior que o registrado para o varejo ampliado nacional (-0,6%). Vale destacar que esta é a segunda queda trimestral consecutiva em igual magnitude puxada, especialmente, pela queda nas vendas de materiais de construção e de veículos, mostrando que estas duas atividades estão enfrentando sérias dificuldades para vender seus produtos e reduzir seus estoques.

**Gráfico 4** – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 1º Trim. ao 4º Trim./2022 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

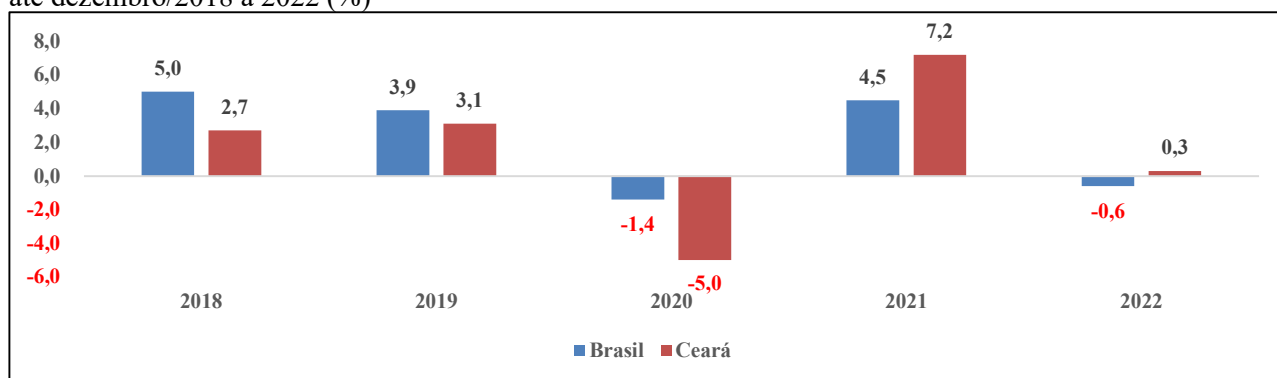
### 3. Evolução das Vendas Anuais do Varejo Comum e Ampliado

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até dezembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou uma alta de 4,3% no acumulado até dezembro de 2022, bem acima do desempenho nas vendas do varejo comum nacional de apenas 1,0% no mesmo período. Com este desempenho o varejo comum estadual recupera parte das perdas registradas nos últimos três anos.

**Gráfico 5** – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2018 a 2022 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na contramão disto, as vendas do varejo ampliado cearense registraram uma alta de apenas 0,3% no acumulado até dezembro de 2022, ficando levemente acima do registrado pelo varejo ampliado nacional que obteve uma alta de 0,6% no mesmo período, também revelado uma forte desaceleração na comparação com o ano de 2021, quando o País havia registrado alta de 4,5% e o estado do Ceará alta de 7,2%, como consequência da recuperação após o primeiro ano da crise da pandemia da Covid-19.

**Gráfico 6** – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2018 a 2022 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

### 3. Evolução das Vendas do Varejo por Atividades

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a variação do volume de vendas no acumulado do ano até dezembro do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

**Tabela 1** - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – 2018 a 2022 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Livros, jornais, revistas e papelaria	-14,3	-20,7	-30,6	-16,8	14,8	-13,3	-12,3	-19,0	-25,1	23,5
Combustíveis e lubrificantes	-4,9	0,6	-9,7	0,3	16,6	-2,5	-2,3	-11,0	8,7	11,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,2	0,8	-16,2	-2,0	1,7	4,6	-10,1	5,0	0,3	10,4
Tecidos, vestuário e calçados	-1,0	0,1	-22,5	13,7	-0,5	0,2	2,1	-22,6	0,5	9,4
Eletrrodomésticos	0,2	2,8	10,0	-9,2	-5,1	7,5	37,2	-21,8	-11,0	7,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,9	6,8	8,3	9,8	6,3	1,1	1,2	-0,7	4,0	6,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,8	0,4	4,8	-2,6	1,4	2,3	-7,4	1,8	-6,9	4,4
Hipermercados e supermercados	4,0	0,6	6,0	-2,4	1,5	1,3	-8,1	3,8	-5,6	1,1
Móveis e eletrodomésticos	-1,3	3,6	10,6	-7,0	-6,7	3,5	17,6	-15,8	-9,4	0,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,1	10,0	-13,6	14,9	-1,7	6,5	13,6	-6,5	29,6	-4,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,6	6,1	2,5	12,7	-8,4	6,8	-0,7	-5,6	-5,0	-6,8
Material de construção	3,5	4,2	10,8	4,4	-8,7	-2,8	13,7	5,8	23,2	-7,6
Móveis	-3,3	5,8	11,9	-1,9	-11,1	0,5	-3,8	-7,6	-8,1	-8,9

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

Nota-se que, no acumulado até dezembro de 2022, um total de nove atividades do varejo cearense registrou variações positivas e outras quatro variações negativas na comparação com igual período do ano passado.

As cinco maiores altas foram observadas nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria (+23,5%); Combustíveis e lubrificantes (+11,7%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+10,4%); Tecidos, vestuário e calçados (+9,4%); e Eletrodomésticos (+7,3%). O crescimento nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria ocorreu após quatro anos sucessivos de fortes quedas. O aumento nas vendas de Eletrodomésticos também se deu como uma recuperação de partes das perdas observadas nos últimos dois anos.

Por outro lado, as quedas ocorreram nas vendas de Móveis (-8,9%); Materiais de construção (-7,6%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,8%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (-4,9%). As vendas de Móveis e de Outros artigos de uso pessoal e doméstico já vêm registrando queda sucessiva pelo quarto ano consecutivo apresentando as sérias dificuldades pelas quais vem passando estas atividades. Por outro lado, Materiais de construção apresentou queda após forte alta observada no ano anterior e nos anos de 2019 e 2020. Por fim, a queda nas vendas Veículos, motocicletas, partes e peças deu-se também após um ano de forte alta.

#### **4. Considerações Finais**

A partir da análise realizada acima é possível concluir que as vendas do varejo comum cearense mantiveram o mesmo ritmo de crescimento observado nos últimos dois trimestres do ano com taxas iguais a 2,3%.

Contudo, na comparação com os dois primeiros trimestres, observa-se uma forte desaceleração no ritmo de crescimento das vendas do varejo comum cearense. Apesar disso, o desempenho geral do varejo comum cearense ficou acima do observado para o varejo comum nacional cuja alta trimestral foi pouco expressiva igual a 1,4%.

Como resultado da dinâmica mensal e trimestral, o varejo comum cearense finalizou o ano de 2022 com uma alta acumulada de 4,3%, bastante influenciada pelo bom desempenho dos dois primeiros trimestres, bem acima dos 1,0% observado para o varejo comum nacional, recuperando parte das perdas observadas nos últimos três anos.

No tocante ao varejo ampliado, a situação apresentada é completamente diferente. O Ceará registrou queda expressiva nas vendas pelo segundo trimestre consecutivo finalizando com queda de 4,7%, revelando um movimento forte de desaceleração ao longo do ano. Movimento parecido foi

observado nas vendas do varejo ampliado nacional que registrou queda nos últimos três trimestres, mas numa escala menor, revelando uma desaceleração nas vendas mais lenta no período comparado ao estado.

Novamente, como resultado da dinâmica mensal e trimestral, o varejo ampliado cearense finalizou o ano de 2022 com uma alta pouco expressiva de apenas 0,3%, bem abaixo da marca observada no ano de 2021 e também, bem abaixo do crescimento registrado pelo varejo comum de 4,3%, deixando claro em quais setores estão concentrados os maiores problemas nas vendas do varejo estadual. O varejo ampliado nacional também expressou forte deterioração nas vendas passando a registrar queda no último ano de 0,6%.

As atividades mais impactadas pela conjuntura foram: Móveis; Materiais de construção; Outros artigos de uso pessoal e doméstico e Veículos, motocicletas, partes e peças, revelando que apesar destes setores estarem muito bem em 2021, passaram a enfrentar sérios problemas no ano de 2022.